

 COHAPAR Companhia de Habitação do Paraná	MEMORIAL DESCRITIVO ANTEPROJETO - INSTALAÇÕES VIVER MAIS - CENTRO COMUNITÁRIO (EQ 370-TI)	CC
		MD Nº 2/3

IDENTIFICAÇÃO:

Edital :
 Contratada :
 Empreendimento :

01		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
A	Condições Gerais	a. As instalações elétricas serão executadas de acordo com os respectivos projetos, memoriais, e conforme indicações da NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão) e conforme exigências das concessionárias. b. Mudanças de direção nas tubulações serão executadas através de caixas ou conexões apropriadas para este fim. c. Todos os pontos de luz e força serão testados. d. Todas as tomadas deverão ser aterradas. e. A entrada de serviços será subterrânea.
B	Condutos, Caixas e Quadros	a. As caixas embutidas nas paredes facearão o revestimento das alvenarias, de modo a não resultar profundidade entre paredes e tampas. Serão niveladas e aprumadas, somente os olhais destinados a receber ligações de eletrodutos serão abertos. b. Diferentes caixas de uma mesma dependência serão alinhadas e dispostas de forma a não apresentarem discrepâncias no seu conjunto. Todos os acessórios terão o mesmo acabamento. c. O nível dos quadros de distribuição e medição será regulado por suas dimensões e normas específicas. d. Eletrodutos embutidos em concreto serão instalados de modo a evitar deformações durante a concretagem. Caixas e bocas de eletrodutos serão fechadas impedindo a entrada de argamassa de concreto. A colocação das canalizações será feita de modo que as peças não fiquem sujeitas a esforços não previstos. e. Pontos de telefone e TV terão eletrodutos para posterior instalação da fiação necessária. f. Prever, no quadro de distribuição, duas posições como reserva.
C	Disjuntores	a. Disjuntores termomagnéticos, padrão IEC (DIN) e DR.
D	Condutores	a. Emendas e derivações: executadas assegurando resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente. b. Todas as emendas serão efetuadas em caixas de passagem.
E	Conectores	a. O chuveiro será conectado à fiação com conector de porcelana.
F	Soquetes	a. Pontos de luz do teto: Soquete de porcelana com parafuso.
G	Circuitos QD1 e QD2	QD1: a. Circuito 1: Iluminação. b. Circuito 2: Iluminação externa. c. Circuito 3: TUG's (Salão Comunitário). d. Circuito 4: TUG's e TUE (Cozinha). e. Circuito 5: TUG's (Cozinha). f. Circuito 6: TUG's (Biblioteca e Salão Comunitário). g. Circuito 7: TUE (Circulação). h. Circuito 8: TUG's e TUE (Atendimento, Depósito e Administração). i. Circuito 9: TUE (Salão comunitário). QD2: j. Circuito 1': Iluminação k. Circuito 10: TUG's (Depósito, BWC/PNE, BWC FEM). l. Circuito 11: Iluminação (Piscina).

		<p>m. Circuito 12: Iluminação (Varanda).</p> <p>n. Circuito 13: TUE (Casa de máquinas).</p> <p>o. Circuito 14: TUE (BWC Feminino)</p> <p>p. Circuito 15: TUE (BWC Feminino).</p> <p>q. Circuito 16: TUE (BWC Feminino)</p> <p>r. Circuito 17: TUE (BWC Feminino).</p> <p>s. Circuito 18: TUE (BWC Feminino).</p> <p>t. Circuito 19: TUE (BWC Feminino).</p>
H	Interfone	a. Ponto a aparelho de interfone instalados no Salão Comunitário.
I	Detector de gás	<p>a. Detector de vazamento de gás (GLP e GN) com sirene integrada.</p> <p>b. Instalado a 30cm do teto, sobre o fogão.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Tubulações, equipamentos e acessórios do sistema elétrico serão aterrados. A NBR 5419 recomenda que o máximo valor de resistência de aterramento seja de 10Ω (Ohm). • Serão instalados dispositivos de alívio de pressão e corte de corrente em caso de sobreaquecimento. 		

02

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS POR AMBIENTE

	AMBIENTE	LUMINÁRIA TETO	ARANDELA	INTERRUPTOR	TOMADA (TUG)	TOMADA (TUE)	ANTENA	INTERFONE	TELEFONE	DETECTOR DE GÁS
A	BIBLIOTECA	2	-	1	4	-	-	-	-	-
B	SALÃO COM.	7		3	7	1	1	1	1	-
C	COZINHA	3	1	2	5	1	-	-	-	1
D	WCs	2	-	2	2	-	-	-	-	-
E	CIRCULAÇÃO 1	1	-	1	-	1	-	-	-	-
F	DEPÓSITO 1	2	-	1	1	-	-	-	-	-
G	ADMINISTR.	2	-	1	3	-	1	-	1	-
H	ATENDIMENTO	2	-	1	2	1	1	-	1	-
I	VARANDA	1	14	-	-	-	-	-	-	-
J	PISCINA	9	-	3	3	1	-	-	-	-
K	TANQUE	-	12	-	-	-	-	-	-	-
L	BWC FEMIN.	4	-	1	1	2	-	-	-	-
M	BWC MASCUL.	4	-	1	1	2	-	-	-	-
N	BWC PNE	3	-	1	1	1	-	-	-	-
O	DEPÓSITO 2	1	-	1	1	-	-	-	-	-
P	CASA DE MÁQ.	1	-	1	-	2	-	-	-	-
Q	DUCHA	-	1	1	-	1	-	-	-	-
R	CIRCULAÇÃO 2	-	1		-	1	-	-	-	-
S	TOTAL	43	29	21	31	14	3	1	3	1

03

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A	Condições Gerais	<p>a. As instalações serão executadas de acordo com os projetos.</p> <p>b. As colunas de tubulações correrão embutidas na parede com enchimento de alvenaria. Furações e rasgos previstos para a passagem de tubulações em elementos da estrutura de concreto armado serão locados e tomados com tacos ou buchas antes da concretagem. Serão executados dispositivos (aberturas) que assegurem a não transmissão de esforços à tubulação nos pontos de transição entre elementos (parede/piso, parede/pilar, etc.).</p> <p>c. As canalizações apresentarão declividade mínima de 3% no sentido do escoamento.</p> <p>d. Canalizações enterradas terão recobrimento mínimo de 50cm sob o leito de vias trafegáveis. Serão envelopadas em concreto e devidamente</p>
----------	------------------	--

		<p>protegidas contra o acesso de águas poluídas, animais ou corpos estranhos. Não poderão passar dentro de fossas, sumidouros, poços de visita, caixas de inspeção ou valas.</p> <p>e. Durante a construção, e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas, evitando o entupimento das mesmas.</p> <p>f. As instalações serão verificadas, testando suas condições de execução e funcionamento. Os testes serão efetuados antes da execução dos revestimentos nas áreas por onde passarem canalizações.</p> <p>g. As declividades indicadas em projeto serão consideradas como mínimas. Deverão ser verificados os níveis até a rede urbana, antes da instalação dos coletores.</p> <p>h. Serão observadas as seguintes declividades mínimas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ramais de descarga: 3%, • Ramais de esgoto e sub-coletores: <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th>Diâmetro do tubo (mm)</th> <th>Declividade (%)</th> <th>mm/m</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100 ou menos</td> <td>3,00</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table> <p>i. Os tubos serão assentados com a bolsa em sentido oposto àquele do escoamento.</p> <p>j. Cavas abertas no solo para o assentamento das canalizações poderão ser fechadas somente após sua verificação.</p> <p>k. Materiais e procedimentos deverão atender às normas da concessionária local e às NBR 5626 (Instalação predial de água fria) e NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário).</p>	Diâmetro do tubo (mm)	Declividade (%)	mm/m	100 ou menos	3,00	30
Diâmetro do tubo (mm)	Declividade (%)	mm/m						
100 ou menos	3,00	30						
B	Canalizações em tubo de PVC soldável	<p>a. Nesta classe de tubos não é permitida a abertura de roscas, a execução de bolsas ou de emendas a fogo.</p> <p>b. Tubos enterrados serão acomodados em leito isento de pedras ou arestas vivas com material de envolvimento firme. Será executado berço em areia para conservar a elasticidade longitudinal da tubulação. Não será permitido o envolvimento direto das canalizações por concreto simples. Deverá sempre ser observado um recobrimento mínimo de 50cm acima do tubo.</p> <p>c. Atender às indicações da NBR 15884 (Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria).</p>						
C	Fossas Sépticas	<p>a. Não há previsão de execução de fossa séptica neste projeto.</p>						
D	Caixa de Gordura	<p>a. Locada na parte externa da edificação em área com acesso livre.</p> <p>b. Capacidade mínima: 18 litros</p> <p>c. Pré-fabricada, com tampa reforçada.</p> <p>d. Atender ao disposto na NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário).</p>						
E	Caixa d'água	<p>a. Em polietileno (capacidade 2000 litros), com tampa</p> <p>b. Instalada conforme indicações do projeto hidrossanitário.</p> <p>c. Atender ao disposto na NBR 14800 (Reservatório com corpo em polietileno para água potável de volume nominal até 3000 litros).</p>						
F	Coluna de Ventilação	<p>a. O ramal de esgoto do banheiro terá coluna de ventilação com $\varnothing 50\text{mm}$ ultrapassando a cobertura da edificação em 30cm. Terá, em sua extremidade, um terminal de ventilação em PVC com $\varnothing 50\text{mm}$, conforme disposto na NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução).</p>						
G	Registros	<p>a. Instalados internamente à edificação para cada prumada de água fria, conforme projeto hidrossanitário.</p> <p>b. Atender ao disposto nas NBR 15704-1 (Registro - Requisitos e métodos de ensaio) e NBR 15705-1 (Instalações hidráulicas prediais - Registro de gaveta).</p>						
H	Extravasador da caixa d'água e Limpeza	<p>a. Tubulações de extravasão serão instaladas nos reservatórios para impedir a ocorrência de transbordamento ou a inutilização do dispositivo de prevenção ao refluxo (devido a falhas, na torneira de boia ou no dispositivo de interrupção do abastecimento).</p> <p>b. O diâmetro da tubulação será maior que o diâmetro da tubulação de entrada.</p> <p>c. A tubulação do extravasador será interligada à tubulação de limpeza permitindo o esvaziamento completo da caixa d'água.</p> <p>d. A descarga da água deverá conduzir para área externa à cobertura.</p>						

- O sistema de água potável deverá atender à NBR 15857 (Válvula de descarga para limpeza de bacias sanitárias).
- As tubulações do sistema de água não poderão apresentar vazamento quando submetidas, durante 1 hora, à pressão hidrostática de 1,5 vezes o valor de pressão prevista no projeto hidrossanitário (pressão mínima para ensaio do sistema: 100kPa).
- As peças de utilização não deverão apresentar vazamentos quando submetidas à pressão hidrostática máxima prevista (10kPa).
- Reservatórios e metais sanitários devem ser estanques e atender aos requisitos da NBR 5626 (Instalação predial de água fria), NBR 12217 (Projeto de reservatório de distribuição de água para abastecimento público, manuais, projetos, pesquisas de engenharia civil).
- Tubulações do sistema de esgoto sanitário não poderão apresentar vazamento quando submetidas à pressão estática de 60kPa por 15 minutos (ensaio com água) ou 35kPa por 15 minutos (ensaio com ar).

04 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS – PONTOS POR AMBIENTE			
	AMBIENTE	ÁGUA FRIA	ESGOTO
A	Cozinha	2	3
B	BWCfeminino	6	7
C	Atendimento	1	1
D	BWCmasculino	6	7
E	BWC PNE	3	3
F	Ducha	1	1
G	Casa de Máquinas	1	1
H	Tanque Piscina	2	3

05 METAIS HIDROSSANITÁRIOS			
A	Lavatório <i>Banheiros</i>	Torneira	Metálica, de sobrepor, cromada, Ø 1/2", acionamento por alavanca. Dotada de arejador e redutor de vazão.
B	Lavatório <i>Atendimento</i>	Torneira	Metálica, de sobrepor, cromada, Ø 1/2", acionamento por alavanca. Dotada de arejador e redutor de vazão.
C	Pias <i>Cozinha</i>	Bancada	Em aço inox, instalada sobre suporte (mão francesa). Dimensões: 180 x 60 (cm) / 230 x 60 (cm)
		Cuba	Em aço inox (integrada à bancada). Dimensões: 35 x 35 x 13,5 (cm)
		Torneira	Metálica, longa de parede, cromada, Ø3/4", acionamento por alavanca. Dotada de arejador e redutor de vazão.
<ul style="list-style-type: none"> • As vazões dos metais sanitários deverão ser verificadas conforme as NBRs: 10281 (Torneiras - Requisitos e métodos de ensaio), 15206 (Instalações hidráulicas prediais - Chuveiros ou duchas), 15704-1 (Registro - Requisitos e métodos de ensaio) e 15705 (Instalações hidráulicas prediais - Registro de gaveta). • Pias de cozinha e válvulas de escoamento deverão atender às NBRs: 15097-1 (Aparelhos sanitários de material cerâmico), 11778 (Aparelhos sanitários de material plástico) e 15423 (Válvulas de escoamento). • Peças e aparelhos sanitários deverão atender às seguintes NBRs: 10283 (Revestimentos de superfícies de metais e plásticos sanitários), 11778 (Aparelhos sanitários de material plástico), 12483 (Chuveiros elétricos), 14162 (Aparelhos sanitários – Sifão), 14534 (Torneira de boia para reservatórios prediais de água potável), 14580 (Instalações em saneamento), 14878 (Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários), 15097 (Aparelhos sanitários de material cerâmico), 15206 (Instalações hidráulicas prediais - Chuveiros ou duchas), 15423 (Válvulas de escoamento), 15491 (Caixa de descarga para limpeza de bacias sanitárias) e 15857 (Caixa de descarga para limpeza de bacias sanitárias). 			

06 EQUIPAMENTOS PARA AMBIENTES DE USO COMUM		
A	Vaso Sanitário <i>Banheiros</i>	a. Em louça, branco, auto sifonado, com caixa acoplada e dispositivo de duplo acionamento. Acompanhado pelos seguintes acessórios: <ul style="list-style-type: none"> • Ligação flexível de água, de borracha;

		<ul style="list-style-type: none"> • Parafusos apropriados para sua fixação ao piso. <p>b. O volume de descarga deverá estar de acordo com as especificações da NBR 15.097-1 (Aparelhos sanitários de material cerâmico).</p>
B	Lavatório WCs, BWC PNE, Atendimento	<p>a. Em louça, branco, sem coluna. Acompanhado pelos seguintes acessórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engate flexível de 1/2" em PVC, com mangueira e terminais para entrada de água; • Válvula de fundo, de plástico; • Sifão de borracha de saída; • Peças e parafusos apropriados para fixação na parede.
C	Lavatório BWCs Piscina	<p>a. Bancada em pedra natural (165x50cm);</p> <p>b. Suportes metálicos para bancada (tipo mão francesa),</p> <p>c. Lavatório em louça, cor branco, de embutir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engate flexível de 1/2" em PVC, com mangueira e terminais para entrada de água; • Válvula de fundo, de plástico; • Sifão de borracha de saída.
D	Acessórios	<p>a. Saboneteira: Em aço inox com buchas e parafusos (box dos banheiros).</p> <p>b. Cabide de parede: Em aço inox com buchas e parafusos (BWCs).</p> <p>c. Porta papel: Em aço inox, com buchas e parafusos (WC/BWCs).</p> <p>d. Espelho: Cristal incolor, bisotado, dim. 50x90cm, esp. 3mm, fixado sobre todos os lavatórios com adesivo recomendado pelo fabricante.</p> <p>e. Chuveiro elétrico: Em plástico, 220V/5.500W, ensaiado conforme NBR 12090 (BWCs / Ducha da Piscina).</p>
E	Pias da Cozinha	<p>a. Conjunto de bancadas (180x60cm e 230x60) em granito com suportes metálicos tipo mão francesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sifões plásticos de acoplamento às saídas; • Válvulas de fundo em ABS compatíveis com as cubas. • Caixa sifonada em PVC (dimensões mínimas: 100x100x50mm), com grelha.
G	Registros e Ralos	<p>a. Registros de gaveta e de pressão de 3/4" em ferro galvanizado com canopla e acionamento por alavanca;</p> <p>b. No banheiro: caixa sifonada em PVC (dimensões mínimas: 100x100x50mm), com grelha.</p>
H	Equipamentos Especiais (Acessibilidade)	<p>a. Os WCs deverão ser equipados com no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 03 Barras de apoio para bacia sanitária: 02 com comprimento mínimo de 80cm, 01 com comprimento mínimo de 70cm (ver detalhe de banheiro adaptado no projeto arquitetônico). • Barra de apoio para pia com comprimento mínimo de 40cm. • Barra de apoio para pia em formato "U" com comprimento mínimo de 20cm. • As barras serão em tubo metálico com diâmetro 1 1/2", e deverão ser fixadas a uma distância mínima de 4cm da parede, nos locais indicados pelo projeto arquitetônico. <p>b. Os BWCs e a ducha adaptada serão também equipados com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barra de apoio para banho com comprimento mín. de 70cm. • Barra de apoio para banho formato "L" 70x70cm. <p>c. As portas das instalações sanitárias adaptadas terão puxador horizontal de 40cm de comprimento em sua face interna, batente reversível e vão livre mínimo de 80cm.</p> <p>d. Todas as peças deverão atender as especificações da NBR 9050/2020.</p>

07

INSTALAÇÕES DE GÁS

A	Abrigo GLP	<p>a. Paredes e cobertura em concreto armado FCK 20MPa.</p> <p>b. Dimensões mínimas do vão em planta: 67 x 65cm.</p> <p>c. Acabamento: Mesmo acabamento das paredes externas do Equipamento Comunitário.</p>
B	Instalação de Gás	<p>a. Tubulação de cobre Ø15mm (classe I) embutida na parede e piso para posterior ligação ao fogão (registro esfera em latão 1/2") e ao botijão de gás GLP (13, 20 ou 45kg).</p> <p>b. Registro Esfera Latão 1/2" NPT(E) 90°, instalado na parede.</p> <p>c. Atender às disposições das seguintes normas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • NBR 13103 (Instalação de aparelhos a gás para uso residencial);

		<ul style="list-style-type: none"> • NBR 15526 (Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais); • NBR 15923 (Inspeção de rede de distribuição interna de gases combustíveis em instalações residenciais e instalação de aparelhos a gás para uso residencial); • NR 13 do Ministério do Trabalho (Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações).
--	--	--

08 SISTEMA GERADOR FOTOVOLTAICO (SGF)

A	Painéis fotovoltaicos	<ol style="list-style-type: none"> Instalados sobre a cobertura do Centro de Convivência. Eficiência energética: Classe A (Programa Brasileiro de Etiquetagem - Inmetro). Garantias: <ul style="list-style-type: none"> • 10 anos contra defeitos de fabricação; • 25 anos de garantia de desempenho; • 5 anos referentes à execução da instalação.
B	Inversor solar	<ol style="list-style-type: none"> Tipo <i>grid-tie</i> com potência equivalente ao sistema instalado de placas fotovoltaicas. Eficiência energética: Classe A (Programa Brasileiro de Etiquetagem - Inmetro). Garantias: <ul style="list-style-type: none"> • 25 anos contra defeitos de fabricação; • 5 anos referentes à execução da instalação; • De geração de energia elétrica do SGV. Certificado de conformidade (ou número de registro da concessão no Inmetro) para a tensão nominal de conexão com a rede. Instalado na Área Técnica (ambiente arejado, de fácil acesso, protegido por gradil metálico) em local próximo ao quadro de distribuição elétrica.
C	Instalação do Sistema	<ol style="list-style-type: none"> Será objeto de Projetos (básico e executivo) desenvolvidos considerando a orientação geográfica e prevendo, caso necessário, a correção desta orientação por meio de suportes. Projetos acompanhados por Memorial descritivo e ART: <ul style="list-style-type: none"> • De engenheiro eletricista (SGV); • De engenheiro mecânico (estrutura metálica de fixação dos painéis). Documentação e registro do projeto (aprovação) junto à Concessionária de Energia responsável. Prever instalação de medidor de geração e de disjuntor para atender o SGV em circuito independente dos demais existentes. Prever instalação de placas indicativas informando a existência do sistema em local visível (perigo de manuseio por pessoa não habilitada; riscos da corrente elétrica e tensão do equipamento; telefone para chamada de serviço de manutenção e outras disposições necessárias à segurança dos moradores).

Deverão ser atendidas as seguintes normas:

- NBR 16149 (Características da interface de conexão com a rede elétrica de distribuição).
- NBR 16274 (Sistemas fotovoltaicos conectados à rede).

09 SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

A	Composição	<ol style="list-style-type: none"> Sistema de coleta de águas pluviais a partir das calhas e condutores da cobertura. O sistema deverá dispor de: <ul style="list-style-type: none"> • Filtro (de fácil manutenção, limpeza e acesso) destinado à retenção de folhas, galhos e outros resíduos. • Dreno para descarte dos primeiros litros de água captados. • Cisterna modular em polietileno (volume mínimo: 1.000 litros). A água captada pelo sistema será utilizada para a limpeza de calçadas, rega de plantas etc. (não será destinada ao consumo por se tratar de água não potável). Não será permitida a interligação ou a interseção com o sistema de esgotos.
----------	------------	---

Deverão ser atendidas as seguintes normas:

- NBR 16782 (Conservação de água em edificações).
- NBR 16783 (Uso de fontes alternativas de água não potável em edificações).
- NBR 15527 (Aproveitamento de água de chuva de coberturas para fins não potáveis).

Revisões:

R00 – Emissão inicial.

R01 – Revisão geral.

Local, dia/mês/ano.